



PREFEITURA DE

**CAMPOS**

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA

 **Mais  
Ciência**

# **Uma análise do potencial turístico de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro**

**Orientador(a): Cristiano de Souza Marins**

Bolsista: Eduarda Rodrigues Dias dos Reis

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2020



## SUMÁRIO

|                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| RESUMO .....                                                       | 3  |
| INTRODUÇÃO .....                                                   | 4  |
| REFERENCIAL TEÓRICO .....                                          | 4  |
| O turismo no Brasil: Conceitos e Fundamentos.....                  | 4  |
| METODOLOGIA .....                                                  | 7  |
| ESTUDO DE CASO .....                                               | 8  |
| Campos dos Goytacazes e o turismo em potencial.....                | 8  |
| O turismo e as suas potencialidades em Campos dos Goytacazes ..... | 9  |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                         | 22 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....                                   | 23 |

## RESUMO

O turismo é uma atividade econômica que ajuda um país a se desenvolver por meio das políticas públicas e privadas que devem ser executadas e o seu efeito multiplicador. Segundo o IBGE 2012, o turismo como atividade econômica é definido pela demanda, ou seja, todos os produtos que os turistas consomem, são considerados produtos turísticos. Dessa forma, o gasto do turista em uma região faz com esse dinheiro seja repassado para outros setores da economia através das relações comerciais. Para que ocorra o desenvolvimento econômico, é necessário que se tenha um plano de desenvolvimento do turismo alinhado com os interesses econômicos e com os interesses da população (Elisher e Santos, 2014). Diante do exposto, foi observado um potencial turístico na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Com potencialidades turísticas que vão desde turismo esportivo ao turismo de negócios, a cidade possui belezas naturais como cachoeiras, lagoas, rios e praia pouco conhecidas e exploradas, além de patrimônios arquitetônicos, como igrejas e casarões antigos, que merecem visitas e uma maior divulgação. Ficando assim evidenciado a potencialidade de exploração econômica das práticas turísticas no município, que poderão permitir um desenvolvimento econômico em localidades pouco movimentadas e desenvolvidas, mediante a um plano de desenvolvimento do turismo sustentável na região.

**Palavras-chave:** Turismo, desenvolvimento, potencial

## **INTRODUÇÃO**

O Turismo é uma atividade econômica que traz grandes benefícios para a região onde é explorado, desde que bem planejado e estruturado. O município de Campos dos Goytacazes, localizado no Norte Fluminense apresenta grande potencialidade para o desenvolvimento dessa atividade econômica.

Apesar do grande potencial verifica-se que é um setor ainda pouco explorado. Além da cultura e dos valores históricos o município possui uma região litorânea rica e que poderia ser amplamente explorada economicamente. Como valores históricos, por exemplo, Campos dos Goytacazes foi a primeira cidade do país a ter luz elétrica, já elegeu um presidente da república (Nilo Peçanha) e foi conhecida no passado como uma grande produtora de açúcar. Atualmente, toda a sua história está ligada a produção e exploração de petróleo por abrigar a maior bacia petrolífera do país.

A cultura e o valor histórico do município vão além da produção e exploração de petróleo, há muitas construções antigas e de valor inestimável como o Solar da Baronesa, construção de 1844, foi a sede da fazenda do Barão de Muriaé, inclusive recebeu Dom Pedro II em 1847, e representa a ascensão dos engenhos de açúcar. (IBGE, 2020). A cultura da cidade também gira em torno da religiosidade, contendo várias igrejas históricas como a Basílica Menor do Santíssimo Salvador, construída em 1678, e fica situada na praça principal da cidade, que recebe o nome de Praça São Salvador. (PMC, 2018). Há muitas festas e festejos religiosos que ocorrem durante todo o ano e que são importantes por movimentar a economia local.

Dessa forma, o presente artigo tem como principal objetivo a análise sobre o potencial turísticos da cidade de Campos dos Goytacazes, analisando os seus benefícios para o desenvolvimento local e a importância do planejamento de ações voltadas para o aproveitamento das oportunidades existentes.

Além da presente seção esse artigo está organizado da seguinte forma: na seção 2 será apresentada um breve referencial teórico sobre o turismo no Brasil e a importância do planejamento estratégico para voltado para o seu desenvolvimento.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **O turismo no Brasil: Conceitos e Fundamentos**

O turismo é uma atividade e um setor de grande importância para o nosso país, correspondendo a 8,1% do PIB brasileiro (US\$ 152,5 bilhões) e cresceu 3,9%, maior que o crescimento do PIB brasileiro. E gera 6,9 milhões de empregos (7,5% do total de trabalhos gerados no Brasil). (VIERA, 2019).

O Brasil é considerado um dos países com maior potencial turístico do Mundo, deve-se principalmente as belezas naturais como o litoral, as áreas de preservação ambiental, as festas culturais e religiosas.

Segundo a Organização mundial do Turismo (OMT) o turismo é o conjunto de atividades que as pessoas realizam fora de seu território habitual, com fins de lazer, negócios e outros motivos que não sejam relacionados a alguma atividade remunerada, por um período inferior a um ano (Cuenta, 2001; apud IBGE, 2012).

Para Tadini (2010) o turismo ganha destaque como atividade econômica organizada na segunda metade do século XX devido aos avanços tecnológicos, permitindo que houvesse um desenvolvimento dos meios de transporte, uma maior distribuição de renda da população e a disponibilidade de mais tempo livre para atividades voltada para o lazer e consequentemente para o turismo. Porém, a atividade turística existe desde os primórdios, uma vez que, as práticas de sobrevivência como por exemplo a caça, fuga do território de origem, curiosidade, comércio, entre outras motivações, faziam com que as pessoas se deslocassem, ocasionando um fluxo de movimento que foi evoluindo para o turismo que conhecemos hoje. Nos dias atuais, o fluxo de deslocamento é muito maior devido aos investimentos feitos, estudos e aprimoramentos necessários para que a prática do turismo seja cada vez mais prazerosa, dinâmica e que traga os retornos esperados (TANDINI, 2010).

Ruschumann (1997) vai dizer que por muito tempo, os usuários dos serviços de turismo eram a população que possuía mais renda e com isso era um privilégio somente para alguns. Atualmente, a utilização dos serviços de turismo passou a ser mais democrático, possibilitando que um grande número de pessoas, sejam elas de países desenvolvidos ou não consigam realizar viagens por pelo menos uma vez ao ano.

Segundo Casemiro Filho (2002), o turismo no Brasil começa a ganhar força a partir da década de 90, depois de um baixo desempenho nos anos anteriores. Em 2017 o Brasil ocupava a 27ª posição no ranking de Competitividade em Turismo do turismo, estudo divulgado no Fórum Econômico Mundial, entre 136 países, além de ter ficado na 1ª posição na categoria recursos naturais e em 8ª na categoria recursos culturais.

Mas para Saab e Daemon (2001; apud Casemiro Filho 2002, p.19), para que o Brasil desenvolva as suas potencialidades turísticas e se torne mais competitivo nesse

setor, são necessárias algumas ações, sendo elas:

1. A integração entre os setores do turismo;
2. Um maior planejamento do marketing e uma potencialização do atrativo turístico;
3. Melhora na infraestrutura;
4. Redução do custo de deslocamento interno e a promoção de mais eventos e congressos, e;
5. Melhora na capacitação e profissional e administrativa do setor hoteleiro.

Os avanços do turismo no Brasil podem ser associados a criação do programa de desenvolvimento do turismo a partir dos anos noventa. Em 1996, no governo de Presidente Fernando Henrique Cardoso, foi instituído a Política Nacional do Turismo, que tinha como objetivo organizar e planejar as ações do setor público e privado para o estímulo e desenvolvimento do turismo (Casemiro Filho, 2002).

A criação do ministério do turismo se deu em 2003, já no governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Tandini, 2010). O que junto com a Política Nacional do Turismo, ajudou o Brasil a alcançar os seus objetivos do setor e proporcionar o seu crescimento.

Assim, com os avanços do setor, outros programas e políticas foram sendo formuladas como o Programa de Regionalização do Turismo, o Plano Nacional de do turismo, o Pacote de Medidas Brasil + Turismo e o mais recente projeto que é o Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2020-2023. O Programa de Regionalização do Turismo, do Ministério do Turismo, iniciou em 2004 e passou por reestruturação em 2013. Seu principal objetivo é apoiar a estruturação, a gestão e a promoção do turismo no país com ações interligadas entre o Ministério do Turismo e os estados e municípios. (BRASIL, 2019).

O turismo tem uma importância estratégica para a economia pois pode impulsionar outras atividades. Conforme Tandini (2010), os turistas consomem diversos produtos e serviços que são considerados como produtos do turismo. Ainda de acordo com Tandini (2010, p.25): “o produto turístico pode ser considerado, então, um conjunto de elementos que os turistas consomem, experimentam, observam e apreciam durante a realização da viagem turística”. Sendo assim, o gasto dos turistas em uma região faz com que esse dinheiro seja repassado para outros setores da economia por meio das relações comerciais. O turismo tem potencial de promover o crescimento e o

desenvolvimento do local, uma vez que, é necessário investimento para que possa atrair mais turistas e assim fazer com que o dinheiro continue circulando e promovendo mais crescimento e suporte para a região.

Corroborando com esse princípio, Elisher e Santos (2014) afirmam que o crescimento econômico está diretamente correlacionado a variáveis quantitativas, como o Produto Interno Bruto (PIB) e o Produto Nacional Bruto (PNB). Quanto mais turistas adentram o território, sejam eles turistas internacionais ou nacionais, mais o dinheiro é movimentado devido ao consumo, e quanto mais consumo, mais é produzido. Aumentando assim, a renda da região. Mas o crescimento econômico sem a preocupação em distribuir renda e de realocar esses recursos de forma a melhorar a qualidade de vida da população do local, não gera o desenvolvimento econômico. Já o desenvolvimento econômico está ligado a variáveis qualitativas como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o índice de mortalidade infantil, índice de alfabetização, etc. O desenvolvimento econômico é a junção do crescimento econômico com a melhoria da qualidade de vida dos habitantes da região. Para que ocorra crescimento econômico com desenvolvimento, é necessário que ocorra um plano de desenvolvimento do turismo de forma que atenda os interesses econômicos afim de gerar lucros e também que atenda os interesses da população, gerando bem-estar. (ELISHER e SANTOS, 2014).

As atividades turísticas devem se desenvolver de forma sustentável, segundo o tripé social, ambiental e econômico. Além disso, o planejamento para promover o turismo deve buscar o desenvolvimento local e a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade. Mas para isso deve haver uma mobilidade do estado no sentido de qualificar e promover a formação empreendedores locais, voltado para uma abordagem sustentável e aproveitando todas as potencialidades existentes, minimizando as externalidades geradas.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho teve como principal objetivo promover a análise do potencial turístico em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, sendo classificada como descritiva e qualitativa, uma vez que tem o intuito de descrever uma situação do local. E para isso foi feita uma revisão bibliográfica onde foi coletada informações relevantes através de autores do tema, pesquisado os possíveis pontos turísticos a serem

explorados, de forma a fazer um estudo do caso.

## ESTUDO DE CASO

### Campos dos Goytacazes e o turismo em potencial

O município de Campos dos Goytacazes está localizado no norte do estado do Rio de Janeiro, abrangendo uma área total de 4.027 km<sup>2</sup>. De acordo com o IBGE (2020), a cidade possui uma população estimada de 511.168 habitantes, com uma densidade de 115,16 habitantes por km<sup>2</sup> segundo o último censo em 2010. Sendo elevada para a categoria de cidade em 28 de março de 1835, o município possui histórias que podem ser contadas desde o século XVI. Em 1879 teve sua primeira usina de cana-de-açúcar instalada, atividade que teve e ainda tem grande importância para região, além de ter sido a primeira cidade a obter o sistema de luz elétrica da América Latina, em 1883 (Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes).

**Figura 1 – O Mapa de Campos dos Goytacazes**



Fonte: TCE-RJ (2016, p.9)

Economicamente, a região possui uma tendência de crescimento do setor terciário, que vem sendo um importante gerador de empregos, em 2016 esse setor foi responsável por 82,09% dos empregos no município (RAIZ, 2017 apud Relatório Anual de Campos, 2018). Um potencial aumento do setor secundário e um declínio do setor primário. Campos tem uma grande expressão na exploração de petróleo e gás natural no cenário nacional, em 2016 foi responsável por 59,09% e 25,77%, respectivamente. Com isso, os Royalties é uma importante fonte de receita para a cidade. O município apresentou em 2014 um PIB de R\$ 58.011.293,00 e um PIB per capita de R\$ 120.693,83. Destaque para a produção agrícola de cana-de-açúcar e um potencial desenvolvimento da pesca em Farol de São Thomé. Destaca-se também a fabricação semi-artesanal de doces e conservas.

A região campista possui uma grande diversificação geomorfológica. São elas: Planícies aluviais, planícies costeiras, Planícies colúvio-alúvio marinha, planície flúvio-lagunares, tabuleiros, domínio colinoso e domínio serrano. Por isso, a localidade possui uma vasta variedade de paisagens e pontos turísticos, indo desde montanhas como a Serra do Imbé e a Pedra Lisa a áreas costeiras como Farol de São Thomé, além de lagoas e cachoeiras.

### **O turismo e as suas potencialidades em Campos dos Goytacazes**

Como visto a cima, a região campista possui um vasto território com uma grande diversidade de aspectos paisagísticos permitindo uma grande exploração em diversos pontos. Com opções que vão desde a regiões montanhosas, como a Serra de Imbé e a Pedra Lisa, a região litorânea, passando por lagos e cachoeiras e uma ampla planície no centro da cidade.

Segundo o Programa de Regionalização do Turismo, Campos se enquadra na região da Costa Doce, oferecendo como principal ponto turístico o Parque Estadual do Desengano, a costa litorânea de Farol de São Thomé, Lagoa de Cima, o morro do Itaoca. Além de possuir igrejas com exuberantes arquiteturas como a Catedral do Santíssimo Salvador.

Campos faz parte dos 89 municípios com potencial turístico e se enquadra na categoria B, concentra fluxo de turistas domésticos e internacionais. Ficou de fora do mapa do turismo entre os anos de 2013 a 2016, voltando para o mapa em 2017, atendendo as exigências para o retorno. Em 2019, Campos se tornou “Município de

Interesse Turístico” após lei sancionada pelo governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel. O atual Diretor de Turismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, afirma que para o recebimento dessa classificação, o município deverá atender alguns critérios como potencial turístico, possuir serviço médico emergências, infraestrutura básica, Plano Diretor de turismo, expressivos atrativos turísticos e um Conselho Municipal de Turismo.

O Parque Estadual do Desengano é composto pelos municípios de São Fidélis, Santa Maria Madalena e Campos dos Goytacazes. Aqui no município, está situado em Morangaba, 9º distrito. No parque, os rios Mocotó e Imbé são abastecidos pelas cachoeiras Maracanã, Tobogã e Tombo d'Água com corredeiras que propiciam a prática de canoagem. Comporta ainda os Picos São Mateus, Alto da Serra Grande e o Pico Itacolomi, que faz divisa com o município de São Fidélis.

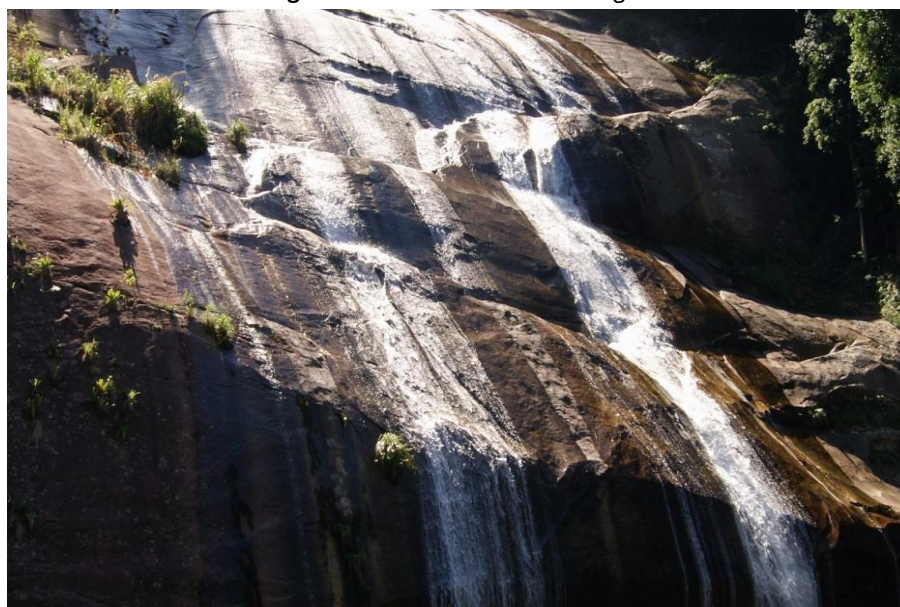
As áreas verdes do município, que necessitam de proteção ambiental e recuperação, entraram em medidas de proteção através do Plano Diretor na Seção II do Capítulo III. As medidas são referentes a Criação e implementação de Unidades de Conservação (UC) com as Áreas de Proteção Ambiental (APA) de Morro do Coco, do Imbé, Serrinha, Lagoa das Pedras, entre outras APA's no município, os Parques Municipal do Morro do Itaoca, da Lagoa Limpa, as Estações Ecológicas do Manguezal da Carapeba e a da Mata do Mergulhão e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Banhado do Cataia. As unidades de conservação têm como objetivo a proteção do ecossistema das espécies ameaçadas de extinção ou não da região de forma a manter e preservar a natureza. A criação de um parque tem como foco desenvolver a região que se localiza e é um empreendimento público, com geração de emprego através do ecoturismo. Assim como a criação da APA, onde deve existir uma relação entre a natureza e sociedade, respeitando a cultura e a natureza local com escolha de mecanismos sustentáveis para o uso dos recursos naturais. Embora sejam essenciais para a proteção do ecossistema e o desenvolvimento sustentável, as unidades de conservação estão longes de alcançarem seu objetivo uma vez que os interesses econômicos ainda estão predominando e para reverter esse quadro é necessário que ocorra uma integração entre a iniciativa privada, ONGS, universidades, e políticas públicas de forma que outros setores como o turismo científico e educação se interajam retirando o foco do setor público.

**Figura 2-** Parque Estadual do Desengano



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

**Figura 3 –** Cachoeira Tombo d'Água

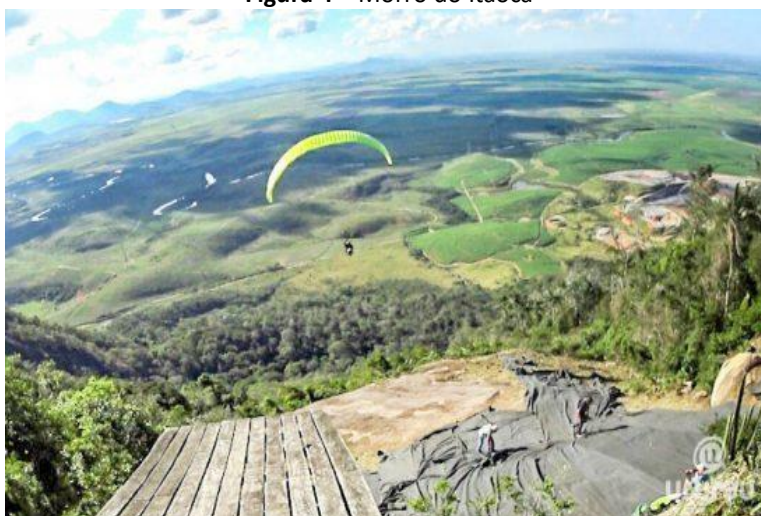


Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

O Morro do Itaoca situado em Ibitioca é muito procurado para a prática de voos livres e de atletas a fim de se prepararem fisicamente. Assim como o Morro do Itaoca, a

Pedra do Baú e a Pedra Lisa também são procuradas para atividade física, como escalada ou uma simples caminhada. Além das possibilidades de atividades físicas, essas localidades permitem uma vista privilegiada de vários pontos do município.

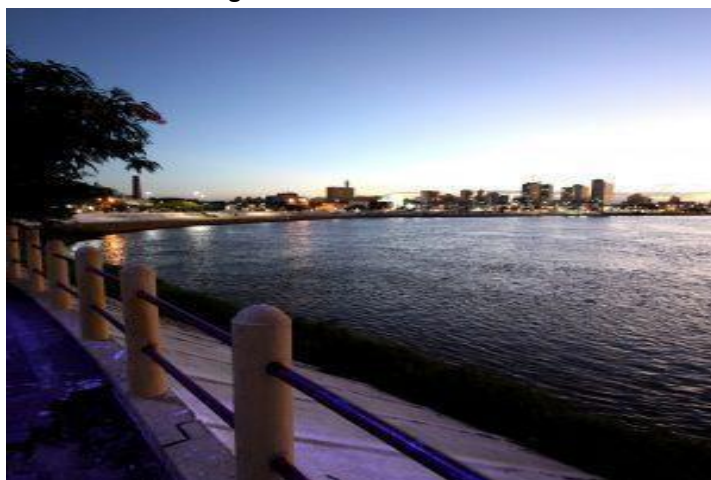
**Figura 4 – Morro do Itaoca**



Fonte: Uli Marques, Jornal Terceira Via (2017)

O município ainda possui lagoas e rios como a Lagoa Feia, Lagoa de Cima e o Rios Paraíba do Sul. A Lagoa Feia, que está localizada com a divisa com Quissamã, recebeu esse nome devido à época da colonização quando os colonizadores chegaram, as águas estavam turvas devido ao mal tempo. É a segunda maior lagoa do Brasil, ficando atrás da Lagoa dos Patos – RS.

**Figura 5 – Rio Paraíba do Sul**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

A Lagoa de Cima está localizada no distrito de Ibitioca, é alimentada pelos rios Urubu e Imbé. Sua temperatura amena é propícia para banho, esportes aquáticos, pesca e artesanatos, além de trilhas que podem ser feitas a pé ou a cavalo. O Rio Paraíba do Sul, tem sua nascente em São Paulo, passando por Minas Gerais e desaguando em Atafona, São João da Barra. Possui na sua margem direita, na altura do centro do município, o cais da Lapa com infraestrutura para a prática de esportes aquáticos.

**Figura 6 – Lagoa de Cima**

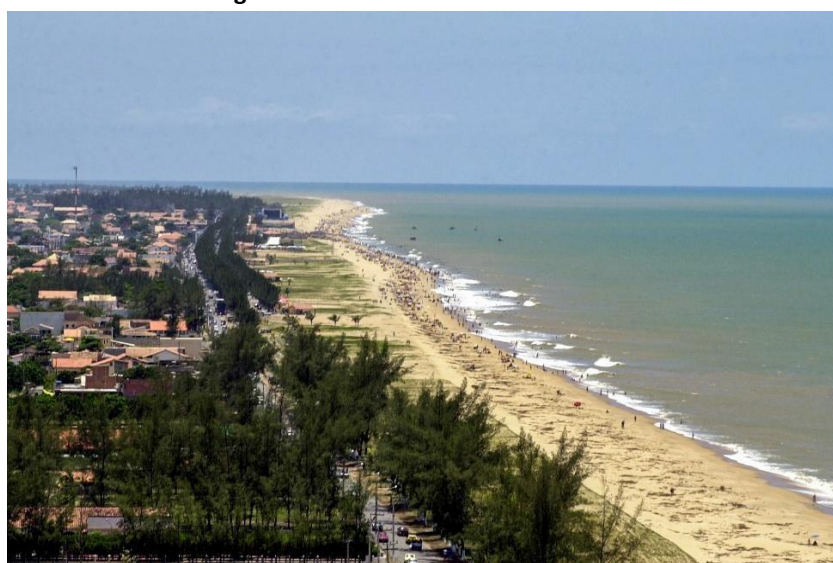


Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

O Município conta ainda com a praia de Farol de São Thomé, única praia da cidade. Atrai muitas pessoas pela beleza dos barcos ancorados e pela sua água limpa. Possui quiosques espalhados pelos 40 quilômetros da sua orla. É um importante exportador de pescados e muito importante na esfera petrolífera. O distrito ainda tem o Festival de petisco, que atrai cerca de 15 mil pessoas na época de baixa temporada e tem como intuito a degustação de variados, peixes e polvos e outros frutos do mar produzidos pelos próprios estabelecimentos do distrito. A pesca artesanal, no distrito de Farol de São Thomé, é uma das principais fontes de renda da região. A atividade econômica é passada de pai para filho e embora seja predominantemente familiar, existe a pesca artesanal praticada por profissionais que utilizam barcos de pequeno porte. Para que se tenha uma produção de maior qualidade pesqueira na região, é necessária uma maior estruturação da área costeira, uma vez que o local não possui

abrigo portuário para este tipo de atividade, além da verificação dos prejuízos ao meio ambiente e um projeto de segurança dos banhistas uma vez que não há separação da área de pesca e a área de banho. A localidade de Farol de São Thomé também possui um heliporto que promove fluxo de profissionais da área petrolífera que movimenta as pousadas, restaurantes e outros serviços da promovidos pela região.

**Figura 7 – Praia de Farol de São Thomé**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

**Figura 8 – Festival de Petiscos**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

O município ainda conta com atrativos culturais como o Festival Doce Palavras que reúne pessoas entorno da praça do Liceu, com o principal foco no estímulo a leitura, a produção literária, com o foco na cultura norte fluminense e campista. Como também com a Semana do Folclore que tem como objetivo manter e perpetuar a tradição dos Bois Pintadinhos. Tradição essa que vem desde a época da escravidão que se tornou popular logo após a abolição. Hoje conta com vinte agremiações que durante a Semana do Folclore são julgados em quesitos como: evolução, fantasia, harmonia, samba enredo, etc., tal como as escolas de samba do carnaval.

A maior parte da população campista é católica, cerca de 232.568 mil pessoas (IBGE 2020), o que abre espaço para o turismo religioso. A região possui festas muito tradicionais como a festa do Santíssimo Salvador, padroeiro da cidade e a festa de Santo Amaro, que reúne cerca de 100 mil pessoas que percorrem 40 quilômetros para pagar promessas e agradecer, na véspera da festa. No dia do padroeiro correm, 15 de janeiro, ocorrem missas a cada duas horas, além da banda de Santo Amaro que percorre a cidade chamando os moradores, além de procissão e shows. Ocorre também a tradicional Cavallhada, que teve a sua primeira apresentação em 1730 e representa a luta dos Mouros.

**Figura 9 – Cavallhada de Santo Amaro**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

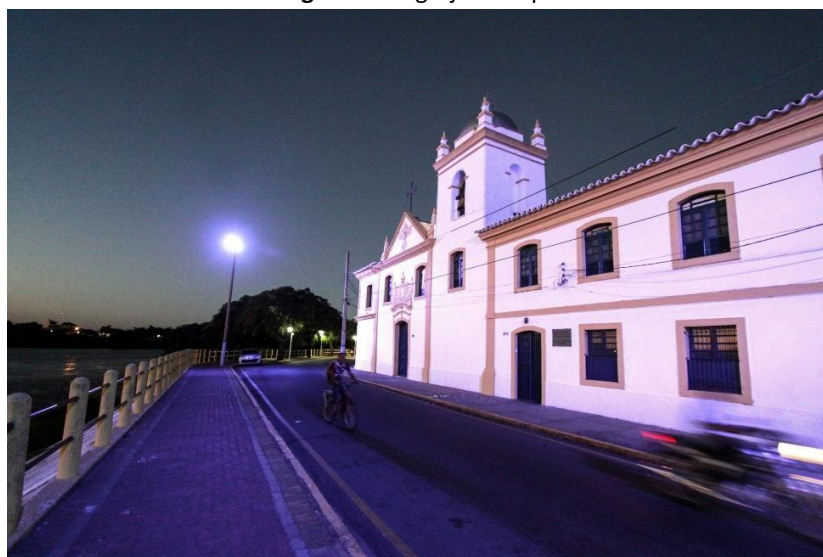
Porém, o município conta com festas religiosas menores, mas muito promissoras para o turismo. Como por exemplo a festa de Santo Antônio, em guarus. Mas também tem a festa de Nossa Senhora da Penha, em Morro do Coco, que conta com um novenário iniciado logo após o domingo de páscoa. Festa de Santo Eduardo, no distrito de Santo Eduardo, Nossa Senhora das Graças e muitas outras.

**Figura 10 – Igreja São Benedito**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

**Figura 11 – Igreja da Lapa**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

**Figura 12 –Praça São Salvador**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

A região ainda possui prédios antigos que remetem a arquitetura do século XIX que atraem muitos olhares e despertam a curiosidade dos turistas. O Centro Histórico com prédios antigos como o Solar do Visconde de Araruama, que hoje é o atual museu Histórico de Campos, o monumento do Obelisco foram incluídos no projeto de reformas na tentativa de atração cultural e paisagística. (PIMENTEL, 2016). Outros prédios de importância histórica e cultural são o solar da Baronesa, tombado pelo IPHAN em 1974, o Palácio Nilo Peçanha, antigo fórum, tem sua arquitetura grego-romana, inspirada no Parthenon, foi inaugurado em 1935 em comemoração aos cem anos da cidade. A cidade ainda conta com o hotel Gaspar, que foi edificado para servir de residência para o Comendador Parayba, Dr. José Gomes da Fonseca Paraíba. Construções de belezas inenarrável como a Sociedade Portuguesa de Beneficência, hospital construído em 1872, a Santa casa de Misericórdia, as faculdades de Direito, criada em 1968, e a faculdade de Medicina que foi criada em 1934 com o objetivo de manter a Policlínica e Maternidade de Campos, em 1946 passou a assumir também o hospital infantil e em 1962 assumiu o seu nome atual e com isso passou a ser atribuída em usas finalidades a prerrogativa de “criar, instalar e manter estabelecimentos de Ensino Médico e Paramédicos e Institutos Científicos”. Possui ainda a Faculdade de Serviço Social – UFF, a Livraria ao Livro Verde fundada em 1844 pelo português José Vaz Corrêa Coimbra, a livraria entrou para o Guinness Book como a mais antiga do Brasil, foi através dela que foi instalada as primeiras tipografias da cidade. Além dos casarões, o município ainda

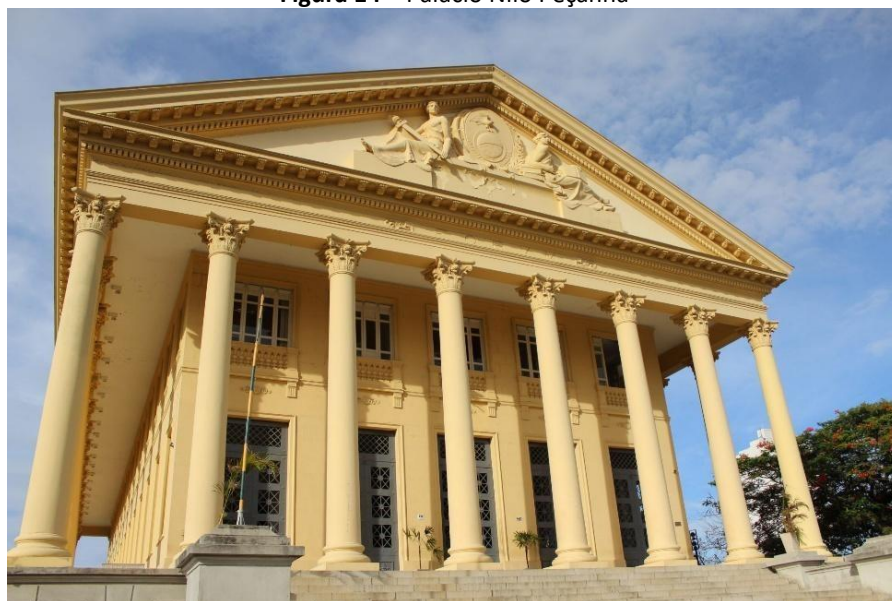
possui o Teatro Municipal Trianon, que teve seu início em 1991 e sua conclusão em 1998, é um complexo cultural, onde somente o teatro possui capacidade para 900 pessoas. Foi construído em substituição ao antigo Cine Teatro Trianon, que foi demolido em 1975 e era considerado um dos mais belos teatros do país.

**Figura 13 – Solar do Visconde de Araruama**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

**Figura 14 – Palácio Nilo Peçanha**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

**Figura 15 – Solar da Baronesa**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

**Figura 16 – Teatro Trianon**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

Além dos casarões antigos, rios, lagoa e praias, o município ainda possui belíssimas praças e jardins como a praça Nilo Peçanha mais conhecida como Jardim São Benedito, onde está localizada também a Academia Campista de Letras, fundada em

1939 nos moldes da Academia Brasileira de Letras com 40 cadeiras que referenciavam figuras ilustres das artes e letras de Campos. Em 1948 inaugurou sua sede no Jardim São Benedito. Aos arredores da praça também está localizada a igreja São Benedito. A Praça Barão do Rio Branco mais conhecida como Praça do Liceu, tem seu jardim inspirado nos jardins ingleses, com um chafariz e dois coretos. Em 1988 foi tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC. A praça, junto com o fórum Nilo Peçanha, a Villa Maria e o Solar do Barão da Lagoa Dourada formam o Quadrilátero Histórico de Campos. A Praça das Quatro Jornadas foi uma homenagem do escritor Alberto Lamego a Benta Pereira, uma importante fazendeira da região que protagonizou quatro grandes acontecimentos históricos. A Praça do Santíssimo Salvador era a única existente em 1835, quando a Vila de São Salvador foi elevada à categoria de cidade. Antes de receber o atual nome, foi chamada de Praça da Constituição ou Praça Principal. O parque Alzira Vargas teve suas obras iniciadas em 1943, seu nome foi uma homenagem a primeira dama do Estado do Rio de Janeiro. Lá funcionava Legião Brasileira de Assistência Brasileira que tinha como objetivo atendimento as famílias dos pracinhas após a Segunda Guerra focando suas atividades no atendimento a maternidade e a infância, era o chamado Centro de Puericultura servia de atendimento as mães das crianças. Hoje, na praça, funciona o projeto Cidade da Criança que é um parque temático destinado ao lazer e conhecimento.

**Figura 17** –Praça Nilo Peçanha – Jardim São Benedito



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

**Figura 18 – Praça Barão do Rio Branco – Jardim do Liceu**



Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (2020)

Campos possui personalidades importantes como o importante Almirante Luiz Filipe Saldanha da Gama, Bacharel em Letras pela Academia da Marinha, representou o Brasil em diversas Exposições como a de Viena em 1873; na de Filadélfia, em 1867; em Buenos Aires, em 1882 e recebeu condecorações da Campanha Oriental, da Guerra do Paraguai, da Rendição de Uruguaiana e do Mérito Militar. Sua morte ocorreu em 1895 em Campo Osório. O jornalista Luiz Carlos de Lacerda, que foi um importante ativista na causa abolicionista fundou em 1884 o jornal “Vinte e Cinco de Março”, as colunas impressas no jornal, denunciava e combatia a escravidão. Um dos mais brilhantes jornalistas brasileiros, José do Patrocínio conheceu a Princesa Isabel e junto com André Rebouças criou uma confederação que unia todos os clubes abolicionistas do país. Fundou também Confederação Abolicionista e lhe redigiu o manifesto, assinado por André Rebouças e Aristides Lobo. Alguns autores consideram Benta Pereira a Anita Garibaldi de Campos, outros a chamam de Joana D’Arc. Viúva e mãe de seis filhos, administrou a fortuna deixada e educou seus filhos sozinha. Relatos de que aos 72 montou em um cavalo armada e liderou uma revolta pela liberdade de suas terras que teve suas limitações invadidas e pelos pesados impostos cobrados pelo donatário. Nilo Procópio Peçanha, advogado e ajudou a fundar o Clube Republicano, participou das campanhas abolicionistas e republicanas. Foi o sétimo presidente do Brasil entre os anos de 1909 e 1910 entre suas medidas como presidente foi restabelecer os ministérios da

Agricultura, Indústria e Comércio, com a criação do Serviço de Proteção ao Índio, e também inaugurou e fez desenvolver o Ensino Técnico no Brasil. Aqui, estão descritos apenas alguns nomes, porém podemos destacar também José Martins Pinheiro, o Barão da Lagoa Dourada, Barão de Miracema, Bartolomeu Lizandro de Albernaz, Modestino Kanto, Barão do Rio Branco entre outros nomes tão importantes para Campos e para o Brasil.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com citado e exemplificado a cima, o município de Campos possui inúmeros pontos turísticos a serem explorados, com uma grande variedade de tipos que permeiam desde o turismo religioso ao turismo esportivo. Dessa forma, é importante destacar algumas medidas que seriam necessárias ser tomadas para que o turismo possa ser evidenciado na região e que a mesma possa se beneficiar dos resultados que essa atividade tem para a oferecer, tanto econômica quanto de desenvolvimento urbano.

Para o ecoturismo, ficam destacados os Picos e as Serras, sendo necessário um programa de conscientização dos moradores locais e revitalização das trilhas, além de implantação de infraestrutura para acesso. No turismo esportivo ficam evidenciados as cachoeiras e lagoas que podem ser usufruídas para tal devido aos rios que desembocam nessa região permitindo essa prática.

Já o turismo religioso deve destacar a sua importância local e promover uma maior propaganda das datas religiosas para que mais pessoas saibam da sua programação e se interessem em participar das festas do interior, voltando os olhos também para os outros distritos que tem festas tão promissoras quanto as do centro da cidade. No mesmo raciocínio, o turismo histórico também deve ganhar mais promoção e políticas públicas de revitalização desses lugares para que a atração turística ocorra.

Assim, campos tem grande potencial a ser explorado que trará grandes benefícios a cidade de forma a desenvolver e crescer. É um município muito extenso com belezas e atrativos para todos os gostos, o que torna mais fácil a sua atração, desde o poder público e privado foquem nessas atrações, ajustando o que for necessário e promovendo tanto dentro no município as suas potencialidades.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Mapa do turismo do Rio de Janeiro cresce e estado tem 89 municípios com potencial turístico*. In: Ministério do Turismo, set. 2019. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/assuntos/8154-mapa-do-turismo-do-rio-de-janeiro-cresce-e-estado-tem-89-munic%C3%ADpios-com-potencial-tur%C3%ADstico.html>>. Acesso em: jul. 2020

BRASIL. *Plano Nacional do Turismo: 2018-2022, mais emprego e renda*. Ministério do Turismo, Brasília-DF, 2019. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-aco-es-e-programas/5019-programa-de-regionalizacao-do-turismo-diretrizes>>. Acesso em: out. 2020.

CASTRO, Diana; TADINI, Rodrigo Fonseca; MELQUÍADES, Tânia. *Fundamentos do Turismo*. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

EDUARDO, Thamires De Azevedo; WERNECK, Camila Pessanha; BULHÕES, Eduardo Manuel Rosa. *A importância da orla do Farol de São Thomé para Campos dos Goytacazes, RJ e a sua inserção no plano diretor*. Campos dos Goytacazes, Maio 2017. Disponível [www.cadgeo.uff.br](http://www.cadgeo.uff.br). Acesso em: out. 2020.

ELICHER, Maria Jaqueline; SANTOS, Telma Bassetti; CASTRO, Caroline. *Projetos Turísticos*. v.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014.

FILHO, Francisco Casemiro. *Contribuições do Turismo à Economia Brasileira*. Piracicaba, Julho, 2002.

FILHO, Paulo Sérgio Melo de Abreu; KRISTOCH, Giane Chaves. Políticas Públicas com ênfase nas unidades de Conservação de Campos dos Goytacazes. **Revista Perspectiva Online**, volume 2, nº 7, 2008, pp. 130-139.

IBGE. Biblioteca: acervo dos municípios brasileiros, Solar da Baronesa. In: Biblioteca IBGE. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=445260&view=detalhes>>. Acesso em: set. 2020.

IBGE. *Economia do Turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-209*. Rio de Janeiro: 2012. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv61658.pdf>>. Acesso em: ago. 2020.

IBGE. Campos dos Goytacazes. In: IBGE Cidades, 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/campos-dos-goytacazes/panorama>>. Acesso em ago. 2020

MARQUES, Ulli. Santo Amaro: a fé sempre em alta na Baixada Campista. In: Jornal Online Terceira Via, Cultura, jan. 2020. Disponível em: <<https://www.jornalterceiravia.com.br/2020/01/14/santo-amaro-a-fe-sempre-em-alta-na-baixada-campista/>>. Acesso em: ago. 2020

MARQUES, Ulli. A Planície vista por outro ângulo. In: Jornal Online Terceira Via, Cultura, jan. 2020. Disponível em: <<https://www.jornalterceiravia.com.br/2017/09/25/campos-a-planicie-vista-por-outro-angulo/>>. Acesso em: out. 2020

PEIXOTO, Vitor; BELO, Diego Carvalhar; SANTOS, Gêssica Silva. Análise socioeconômica e caracterização familiar dos pescadores artesanais dos municípios confronte à Bacia de Campos-RJ. **Agenda Social**. Volume 13, nº 01, pp. 127-148.

PMC (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES). Campos de volta ao Mapa do Turismo Brasileiro. In: *Notícia no Detalhe*, set. 2017. Disponível em: <[https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=41593](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=41593)>. Acesso em: jul. 2020.

PMC (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES). Campos é declarado “Município de Interesse Turístico. In: *Notícia no Detalhe*, dez. 2019. Disponível em: <[https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=56563](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=56563)>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES). Perfil Campos dos Goytacazes 2018. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 2020. Disponível em: <<https://www.campos.rj.gov.br/newdocs/1542233062PERFILCAMPOS2018.pdf>>. Acesso

em: ago. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Cavalcada de Santo Amaro*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: < <https://revele.campos.rj.gov.br/tradicao-e-folclore/cavalcada-de-santo-amaro/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Cachoeira Tombo d'Água*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: < <https://revele.campos.rj.gov.br/belezas-naturais/cachoeira-tombo-dagua/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Praça Nilo Peçanha*, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/jardins-e-pracas/praca-nilo-pecanha/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Festival de Petiscos*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/festas-tradicionais/festival-de-petiscos/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Igreja da Lapa*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: < <https://revele.campos.rj.gov.br/igrejas/igreja-da-lapa/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Igreja da Lapa*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: < <https://revele.campos.rj.gov.br/jardins-e-pracas/praca-quatro-jornadas/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Faculdade de Medicina de Campos*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/casarios/faculdade-de-medicina-de-campos/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Parque Alzira Vargas*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/jardins-e-pracas/parque-alzira-vargas/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Faculdade de Serviço Social* – UFF.  
In: Revele Campos, 2020. Disponível em:  
<<https://revele.campos.rj.gov.br/casarios/faculdade-de-direito-de-campos/>>. Acesso  
em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Academia Campista de Letras*. In:  
Revele Campos, 2020. Disponível em:  
<<https://revele.campos.rj.gov.br/casarios/academia-campista-de-letras/>>. Acesso em:  
out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Hotel Gaspar*. In: Revele Campos,  
2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/casarios/hotel-gaspar/>>. Acesso  
em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Hotel Gaspar*. In: Revele Campos,  
2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/vultos-campistas/>>. Acesso  
em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Igreja São Benedito*. In: Revele  
Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/igrejas/igreja-sao-benedito/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Lagoa de Cima*. In: Revele Campos,  
2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/belezas-naturais/lagoa-de-cima/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Livraria ao Livro Verde*. In: Revele  
Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/?s=livro+verde/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Praça Santíssimo Salvador*. In:  
Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/jardins-e-pracas/praca-santissimo-salvador/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Jardim do Liceu*. In: Revele Campos,  
2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/jardins-e-pracas/jardim-do-liceu/>>

[liceu/](#) >. Acesso em: set. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Teatro Municipal Trianon*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/patrimonial/teatro-municipal-trianon/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Sociedade Portuguesa de Beneficência*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/casarios/sociedade-portuguesa-de-beneficencia/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Solar da Baronesa*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/casarios/solar-da-baronesa/>>. Acesso em: set. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Solar do Visconde de Aruama*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/casarios/solar-do-visconde-de-araruama/>>. Acesso em: set. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Palácio Nilo Peçanha*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/casarios/solar-do-visconde-de-araruama/>>. Acesso em: set. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Parque Estadual do Desengano*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/belezas-naturais/rio-paraiba-do-sul/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Praia de Farol de São Thomé*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/praias/praiade-farol-de-sao-thome/>>. Acesso em: out. 2020.

PMC (PREFEITURA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Rio Paraíba do Sul*. In: Revele Campos, 2020. Disponível em: <<https://revele.campos.rj.gov.br/belezas-naturais/parque-estadual-do-desengano/>>. Acesso em: out. 2020.

PIMENTEL Pamela Cruz. *O centro histórico de Campos dos Goytacazes/RJ: a revitalização, o comércio local e a nova funcionalidade do lugar*. In: INTRATEXTOS, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 1, 2015, p. 1-24. ISSN 2176-6789. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/intratextos/article/view/12380/16776>>. Acesso em: jul. 2020.

PIMENTEL Pamela Cruz. *Memórias De Comerciantes Locais: A Nova Funcionalidade Do Centro Histórico De Campos Dos Goytacazes/RJ*. Dissertação (Mestrado em Memória Social). UERJ - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/11763/PIMENTEL%20Paula%20Cruz.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: jul. 2020.

RUSCHMANN, Doris. *Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. 14 ed. Campinas: Papyrus, 1997.

TANDINI, Rodrigo Fonseca; MELQUÍADES, Tânia. *Fundamentos do Turismo*. v.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

TCE-RJ (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO). Estudos socioeconômicos dos municípios do estado do Rio de Janeiro: Campos dos Goytacazes.

VIEIRA, Rodrigo. Turismo responde por 8,1% do PIB Brasil; veja dados globais. In: *Portal Panrotas*, mar. 2019. Disponível em: <<https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-epolitica/2019/03/turismo-responde-por-81-do-pib-brasil-veja-dados-globais-162774.html>>. Acesso em: out 2020.